

**Jornal da Madeira**

06-11-2019

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Regional

**Tiragem:** 0

**Temática:** Justiça

**Dimensão:** 231 cm<sup>2</sup>

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 9

ORDEM DOS ADVOGADOS

# Bastonário quer nova tabela de honorários

Por **Miguel Amaro**  
miguel.amaro@jm-madeira.pt

Guilherme Figueiredo apresentou ontem à tarde, numa unidade hoteleira do Funchal, a recandidatura à liderança da Ordem dos Advogados, na presença de dezenas de profissionais da área.

Em declarações ao JM, o atual bastonário da Ordem começou por enaltecer o trabalho desenvolvido no primeiro mandato. "Introduzimos muitas alterações estruturantes. Diminuímos as quotas, criámos subsídios de maternidade. Encontrámos uma casa com muito por fazer, com défices que passaram a superávits", disse.

A luta pela diminuição das custas judiciais no País, a concretização do acesso ao direito e aos tribunais e



Guilherme Figueiredo apresentou ontem a recandidatura no Funchal.

a resolução do problema da tabela dos honorários são alguns dos cavalos de batalha de Guilherme Figueiredo.

O candidato, que se manifesta confiante na reeleição, lembra que a Ordem já apresentou uma proposta de uma nova tabela de honorários no mandato anterior e garante que irá pressionar o Governo e a Assembleia da República no sentido de concretizar a lei, aprovada em 2018, que obriga à atualização anual dos honorários pelo índice de inflação, bem como à revisão geral do regime do acesso ao direito e aos tribunais.

Na advocacia madeirense, Guilherme Figueiredo não se coíbiu de identificar alguns problemas.

Enumerou a escassez de recursos humanos nos tribunais e alertou para as más condições do edificado em alguns casos, exemplificando

com o Tribunal Judicial da Ponta do Sol.

Estes fatores, na ótica do bastonário, "não ajudam a que os processos corram depressa".

"Veja o que se passa no Tribunal Administrativo e Fiscal do Funchal, em que as coisas ficam paradas durante anos, ainda por cima numa Região em que as questões do urbanismo, da construção e da requalificação são fundamentais e onde isto deveria estar a funcionar de forma célere. É evidente que aí temos um problema", afirmou.

Guilherme Figueiredo, que elogiou a qualidade da advocacia regional, venceu que a criação de condições através de uma nova tabela de honorários para quem presta apoio judiciário, como é o caso de muitos advogados madeirenses, é "absolutamente central".